

RECANDIDATURA AO CONSELHO FISCAL E JURISDICIONAL NACIONAL

Caros irmãs e irmãos escutas

A razão da nossa recandidatura ao Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional, prende-se única e simplesmente com o nosso espírito de serviço franco e aberto, disponibilidade mental, e, amor a uma Associação composta por mulheres e homens que partilham as mesmas ideias que nós, que desejam e anseiam uma FNA mais forte, coesa e sem casos!

A nossa missão é servir, já o dissemos e demonstramos ao longo desta caminhada de vários anos de entrega, sem esperar nada mais que não seja servir.

No CFJN (se reeleitos) não desejamos intervir sem razões fortes para tal. Mas se necessário for, fá-lo-emos com humildade, e, dentro do espírito tolerante que nos caracteriza. Saberemos ouvir, para decidir, na impossibilidade de só por nós o conseguir, recorreremos aos órgãos superiores aonde se inclui e acima de todos o CN.

Desejamos uma Fraternidade sem casos, sem fraturas, e, no limite, optaremos pela descrição e sensatez.

Se as irmãs e irmãos escutas entenderem que nos devem confiar o seu voto, aceitaremos a responsabilidade que a inerência do cargo impõe. Se os irmãos escutas optarem pelo não, aceitaremos a decisão, com a mesma humildade, continuando o nosso trabalho, na origem, nos nossos núcleos, como sempre o fizemos.

- Quem não vive para servir, não serve para viver.

Artur Xavier

Manuel Silva

José Lima